

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão - SIEPE



BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO E SUA CORRELAÇÃO COM A QUALIDADE DE LEITE CRU PRODUZIDO NO ASSENTAMENTO NA REGIÃO DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA.

Pesquisador(es): MAIGA, Mikeli; BIANCHET, Ester; BEURON, Daniele.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina, UNOESC
Curso de Medicina Veterinária.

Área: Área das Ciências Agrárias.

Introdução: Um desafio a ser superado por muitos produtores é produzir um leite dentro dos requisitos de qualidade pela legislação brasileira. **Objetivo:** O objetivo foi avaliar e aplicar boas práticas de produção e verificar sua correlação com a qualidade do leite cru produzido por produtores de assentamento da região do Extremo Oeste de Santa Catarina. **Método:** Foram selecionadas 13 propriedades de leite dos municípios de São José do Cedro, Dionísio Cerqueira e Barra bonita, sendo coletadas três amostras de cada produtor nos meses de julho, setembro e novembro de 2020, totalizando 39 amostras. As amostras foram encaminhadas ao laboratório da Fundação Universidade do Contestado (FUNC), localizado no município de Concórdia, Santa Catarina, para Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e análises de proteína, gordura, lactose, ureia, caseína, extrato seco total (EST) e extrato seco desengordurado (ESD). Foi implantado boas práticas de produção no manejo e higiene da ordenha, como a retirada dos três primeiros jatos de leite antes da ordenha o uso correto de pré e pós dipping, manutenção e desinfecção dos equipamentos. **Resultados:** O leite cru refrigerado deve seguir a IN76, onde o máximo permitido de CBT é de 300.000 UFC/ mL e para CCS foi estabelecido um padrão de 500.000 células/mL. Das 39 amostras de leite obtidas na primeira coleta, 56,16% apresentou CBT acima de 300.000 UFC/mL, após aplicar boas práticas de produção, a CBT teve uma redução muito significativa, com apenas 7,7% das propriedades acima dos padrões estabelecidos pela IN76 e 92,30% das propriedades estão com CBT abaixo de 300.000 UFC/mL. Em relação a CCS, na primeira coleta a média encontrada nas propriedades estudadas foi de 956.153 céls./mL, sendo que 12 das 13 propriedades estavam acima do padrão permitido.

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



Conclusão: A diminuição mais considerável foi para CBT do que para CCS neste trabalho, essa diminuição pode estar relacionada as boas práticas de produção realizadas, diminuindo a contaminação microbiana de equipamentos de ordenha e tetos. A CCS teve uma redução muito significativa, porém ela vai diminuindo a longo prazo, após a eliminação de animais considerados crônicos para CCS alta, cura de vacas com mastites recorrentes e principalmente prevenção de novos casos.

Palavras-chave: Qualidade do leite; Boas práticas na ordenha; CBT; CCS.

E-mails: mikeli.gba@gmail.com.

